

Estação Científica da Ilha da Trindade - ECIT completa um ano

Em 5 de dezembro de 2011, a Estação Científica da Ilha da Trindade – ECIT comemorou seu 1º aniversário. Durante o ano a Estação Científica permaneceu habitada permanentemente, tendo recebido um total de 99 pesquisadores.

Com capacidade para receber até oito pesquisadores por vez, a ECIT possui dois quartos, dois laboratórios (seco e úmido), dois banheiros, sala de estar integrada à cozinha, área de serviço e varanda, além de estar equipada com mobiliário e utensílios domésticos suficientes para propiciar um adequado conforto aos que a habitam.

Em seu primeiro ano de operação atendeu plenamente às expectativas, apresentando potencial para permanecer em atividade, visando contribuir para o bem-estar dos pesquisadores que darão continuidade aos 24 projetos de pesquisas já em andamento, bem como os que se integrarão ao Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade - PROTRINDADE.



Pesquisadores comemoram na ECIT o primeiro aniversário da Estação

Primeiro mergulho em Martin Vaz

No período de 17 a 27 de janeiro de 2012, durante a Expedição Científica PROTRINDADE XII, pela primeira vez foram realizadas pesquisas que incluíram o mergulho autônomo em Martin Vaz. Pesquisadores de diversas universidades participaram deste fato inédito, no âmbito do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e área marítima adjacente - PROTRINDADE.

A ótima visibilidade, média de 30 metros, e a diversidade da fauna propiciaram a coleta de amostras de peixes, moluscos e rochas nessa região de tão difícil acesso. O material foi analisado e preparado na Estação Científica da Ilha da Trindade - ECIT, para

ser utilizado nos laboratórios do continente, como previsto no monitoramento de espécies e fenômenos, objeto das pesquisas científicas que integram o PROTRINDADE.

O primeiro mergulho em Martin Vaz contou com o apoio da embarcação VICTORIA A, contratada pela Secretaria da Comissão Interministerial para Recursos do Mar – SECIRM, que coordena o PROTRINDADE, abrindo caminho para futuras expedições que envolvam atividades dessa natureza. Após o embarque de pessoal e material na Ilha da Trindade, no início da manhã, o navio demandou as proximidades de Martin Vaz, arriando seus dois botes orgânicos. Embarcaram seis pesquisadores, um médico, dois mergulhadores

da Marinha e condutores, além do material necessário à realização do mergulho. A travessia durou 45 minutos.

Fizeram parte dessa Expedição Científica as seguintes pesquisas: peixes recifais do complexo insular Trindade - Martin Vaz: status, recrutamento e evolução das assembleias (UFES); biodiversidade de cefalópodes na Ilha da Trindade e no Arquipélago de Martin Vaz (FURG/UFRN); biodiversidade bentônica de infralitoral de Trindade e Martin Vaz (USP); resíduos sólidos e bioacumulação de poluentes orgânicos e inorgânicos no ecossistema marinho da Ilha de Trindade (USP); e evolução tectônica da Ilha da Trindade (UNESP).

